

# Módulo 4 — Estratégias de Avaliação de Competências Computacionais

Curso de Pensamento Computacional na Educação Básica

## Carga Horária

Carga horária total: **6h**

## Unidade 4.1 • Matriz de competências e progressão (2h)

### Objetivos

- Construir uma matriz de competências por níveis (iniciante, básico, intermediário, proficiente).
- Relacionar competências do Pensamento Computacional (PC) com evidências observáveis de aprendizagem.
- Organizar a progressão das habilidades de forma clara e escalonada.

### Conteúdos

- Estrutura de matrizes de competências.
- Definição de níveis de proficiência.
- Identificação de evidências alinhadas a cada pilar do PC.
- Integração com objetivos curriculares e interdisciplinaridade.

### Explicação

A matriz de competências é uma ferramenta que permite organizar de forma sistemática o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em Pensamento Computacional. Cada nível de proficiência descreve expectativas claras, ajudando professores a planejar atividades e avaliar progressos. Essa organização facilita o acompanhamento do aprendizado, a identificação de lacunas e a adaptação de estratégias pedagógicas, garantindo que cada aluno avance de forma consistente em direção a competências mais complexas.

## **Atividades**

- Mapeamento coletivo de evidências de aprendizagem para cada pilar do PC.
- Construção de uma matriz de progressão por níveis, alinhando competências, objetivos e evidências.

## **Unidade 4.2 • Instrumentos e rubricas (2h)**

### **Objetivos**

- Selecionar instrumentos de avaliação adequados para evidenciar competências em PC.
- Criar rubricas claras e objetivas para cada nível de proficiência.
- Garantir critérios consistentes e transparentes de avaliação formativa.

### **Conteúdos**

- Tipos de instrumentos: observação, portfólio, atividades práticas, questionários.
- Estrutura de rubricas: descritores, níveis de proficiência, critérios de avaliação.
- Adaptação de instrumentos para diferentes realidades e recursos.

### **Explicação**

Rubricas e instrumentos de avaliação oferecem um caminho claro para identificar e medir competências. Elas tornam o processo de avaliação transparente, auxiliando tanto professores quanto estudantes a entenderem expectativas e critérios. Além disso, permitem que a avaliação seja formativa, apoiando o aprendizado contínuo, e não apenas somativa, garantindo que os estudantes recebam feedback útil e consistente.

## **Atividades**

- Desenvolvimento de rubricas para avaliação de atividades práticas em PC.
- Análise comparativa de instrumentos de avaliação existentes e adaptação para o contexto da turma.

## **Unidade 4.3 • Feedback e autoavaliação (2h)**

### **Objetivos**

- Aplicar estratégias de feedback construtivo e contínuo.
- Incentivar a autoavaliação dos estudantes como ferramenta de aprendizagem.

- Integrar feedback e autoavaliação à matriz de competências.

## Conteúdos

- Tipos de feedback: imediato, formativo, corretivo, positivo.
- Estratégias de autoavaliação: checklists, diários reflexivos, rubricas de autoavaliação.
- Conexão entre feedback, autoavaliação e progressão de competências.

## Explicação

O feedback contínuo e a autoavaliação são essenciais para promover o desenvolvimento das competências em Pensamento Computacional. O feedback oferece aos estudantes informações sobre seu desempenho e caminhos de melhoria, enquanto a autoavaliação incentiva a metacognição, permitindo que os alunos reflitam sobre seu próprio aprendizado, reconheçam progressos e identifiquem pontos de melhoria. Quando integrados à matriz de competências, esses processos fortalecem a aprendizagem orientada por evidências.

## Atividades

- Simulação de feedback entre colegas sobre atividades de PC.
  - Exercícios de autoavaliação usando checklists e rubricas desenvolvidas.
  - Discussão em grupo sobre estratégias de melhoria contínua com base nas avaliações.
- 

## Encerramento do Módulo

Este módulo abordou estratégias práticas de avaliação de competências em Pensamento Computacional, incluindo construção de matrizes de progressão, criação de rubricas e aplicação de feedback e autoavaliação. Os participantes estão agora capacitados a planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes de forma estruturada, transparente e formativa.